

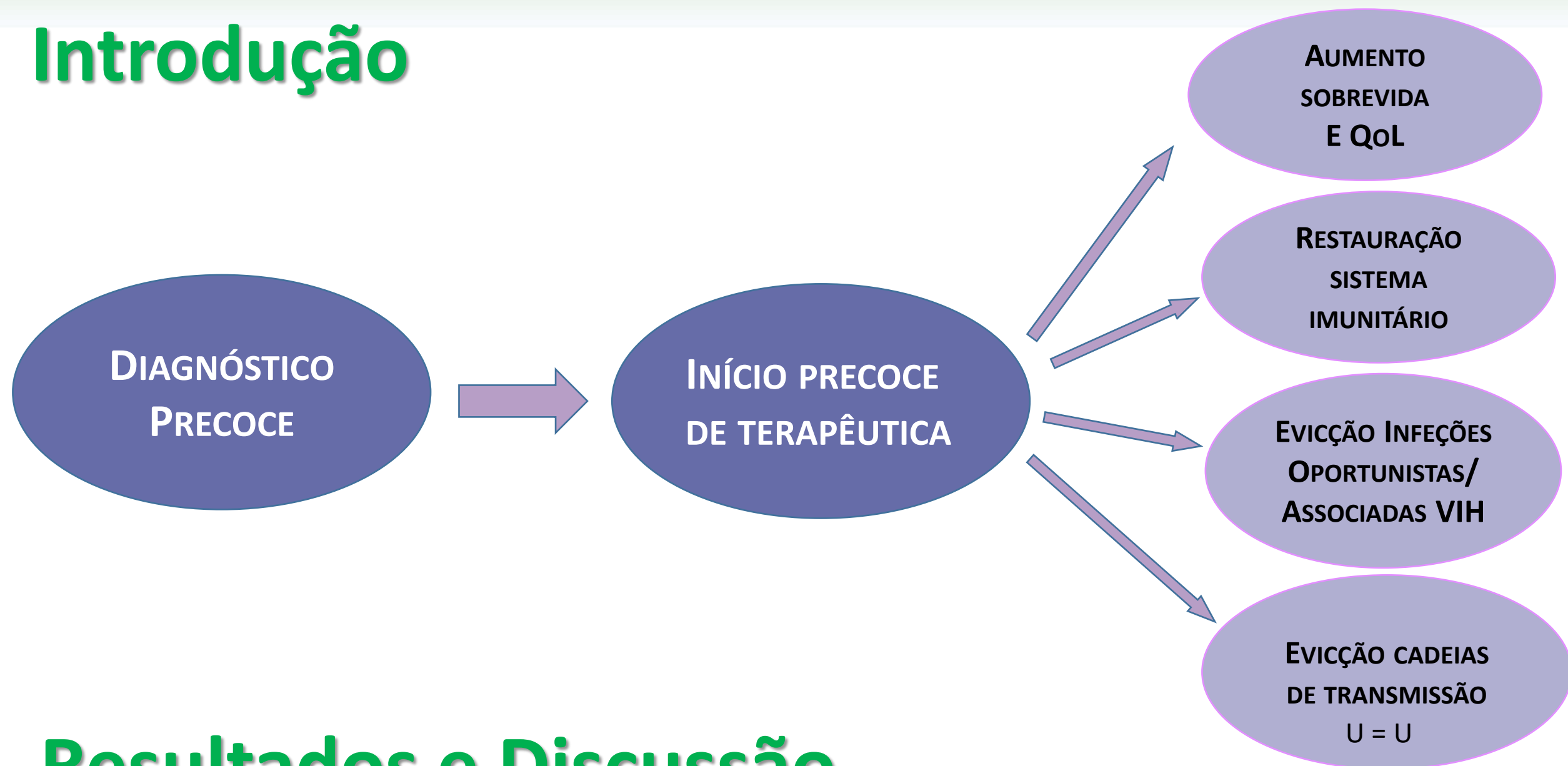
O DIAGNÓSTICO DA INFEÇÃO POR VIH NO PRÉ E PÓS COVID-19

Joana Cabrera⁽¹⁾; Francisca Carmo⁽¹⁾; Andreia Seixas⁽¹⁾; Margarida Mota⁽¹⁾

(1) CHVNG/E - Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho



Introdução



Materiais e Métodos

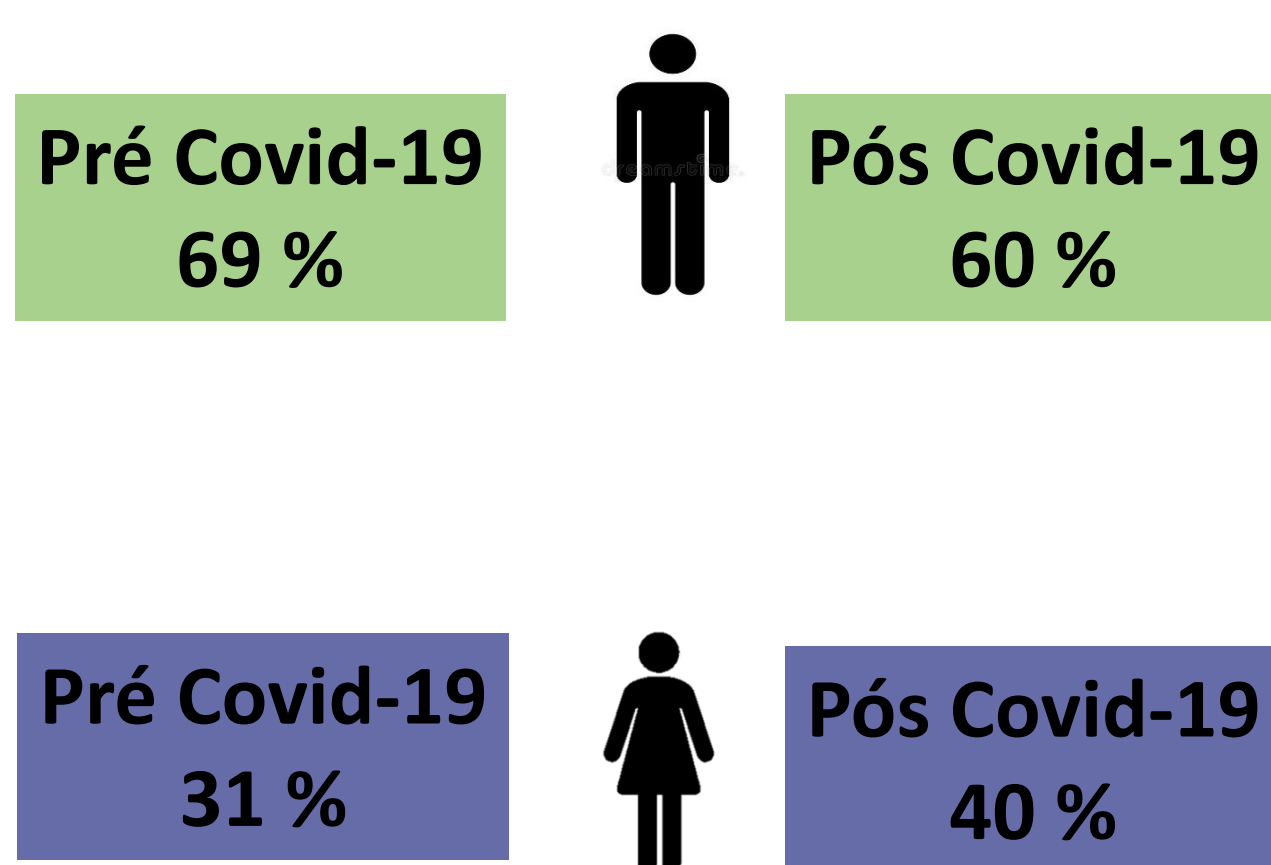


Foram revistos os processos clínicos de todos os doentes com diagnóstico de novo de infeção por VIH encaminhados para a consulta de Doenças Infecciosas do CHVNG/E, desde Julho/18 até ao início da pandemia Covid-19 (Março/20) e comparados com os diagnósticos pós- Março/20 até Setembro/21

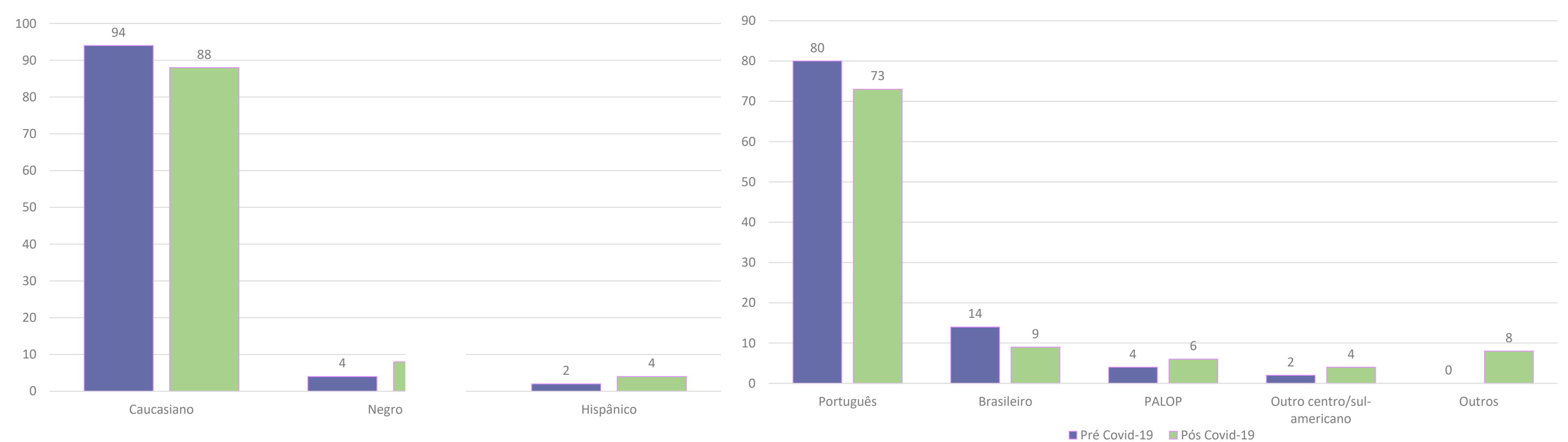
Resultados e Discussão

Foram avaliados no total **103 doentes**, 51 com diagnóstico pré pandémico vs. 52 com diagnóstico após o início da pandemia. A idade média em ambos os grupos foi de 44 anos, O = 13 anos.

- Género



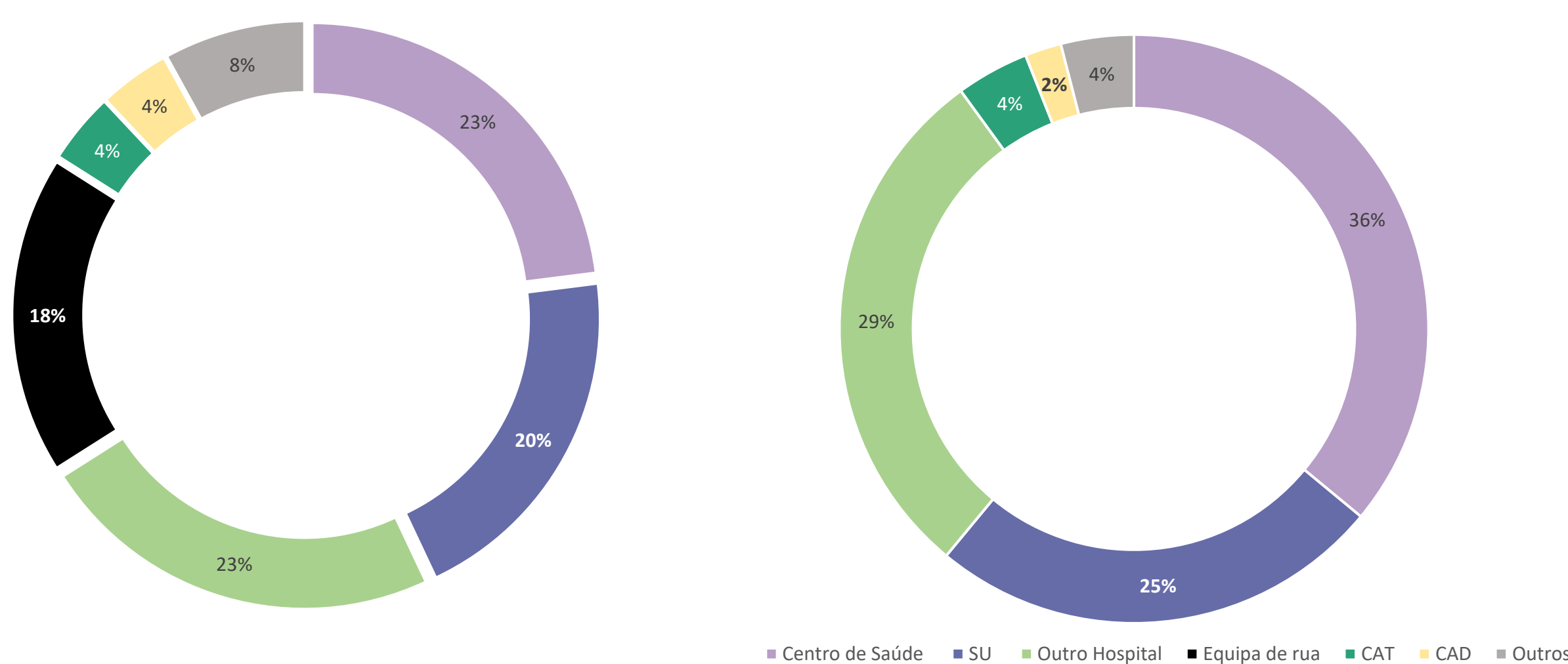
- Raça e Nacionalidade



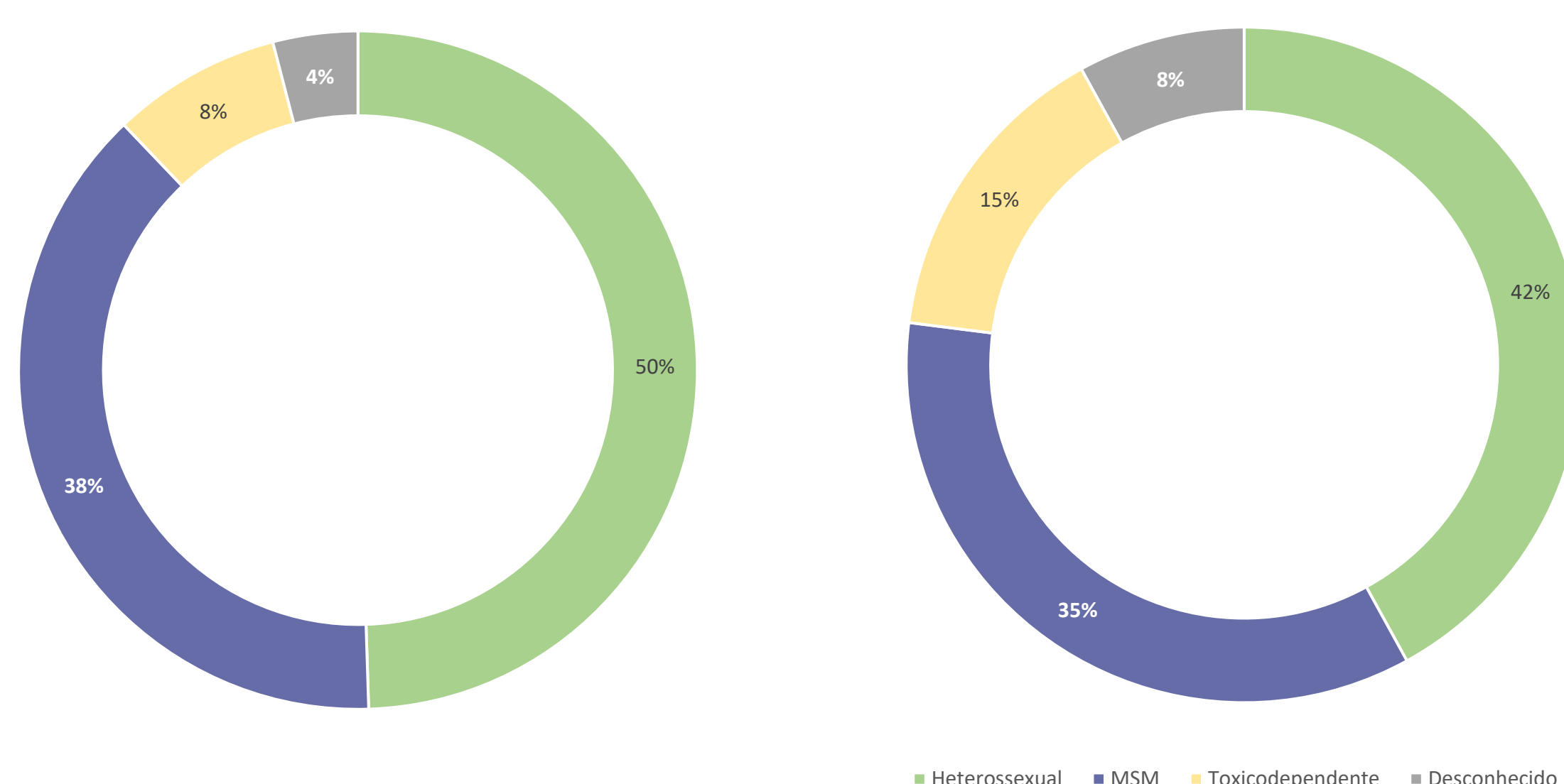
Pré-Pandemia Covid-19

Após início Pandemia

- Origem



- Modo de transmissão



- Sintomatologia

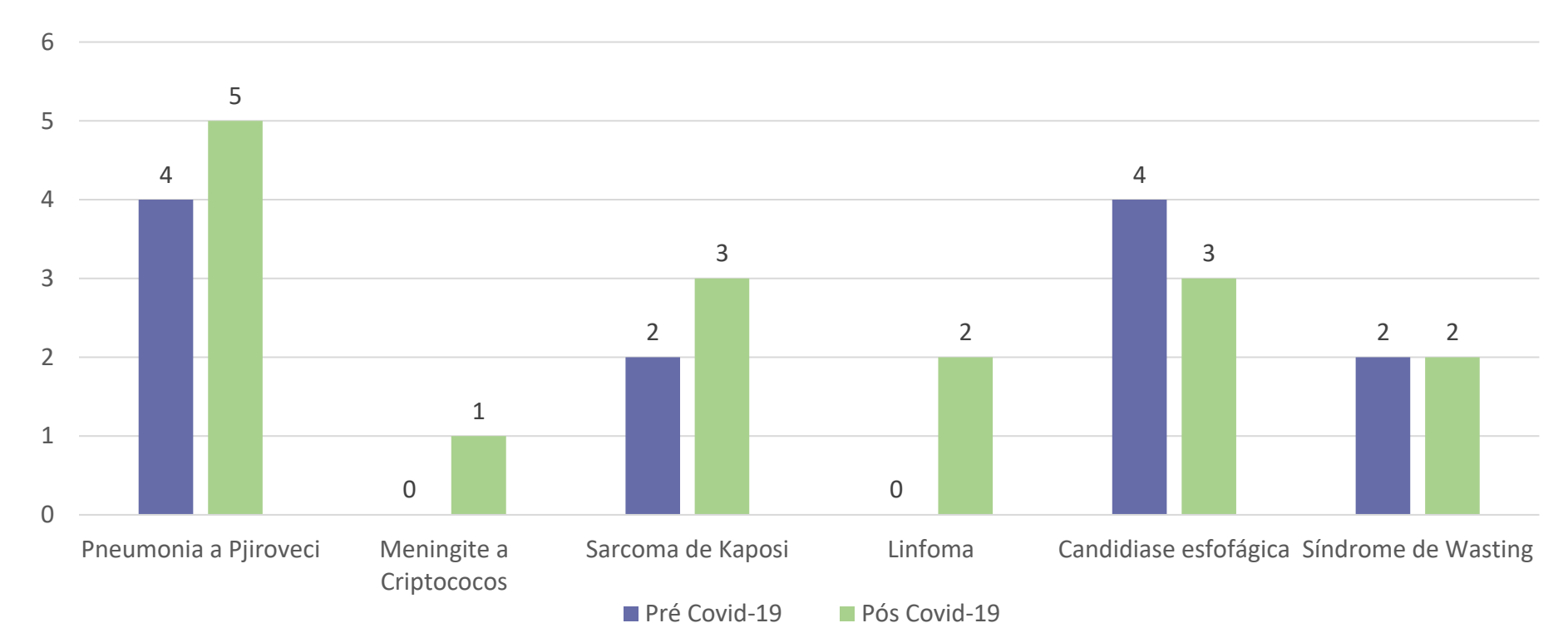
31 % dos doentes apresentaram sintomas à data de diagnóstico, no pré e pós-pandemia.

A duração dos sintomas até ao diagnóstico não divergiu entre os grupos.

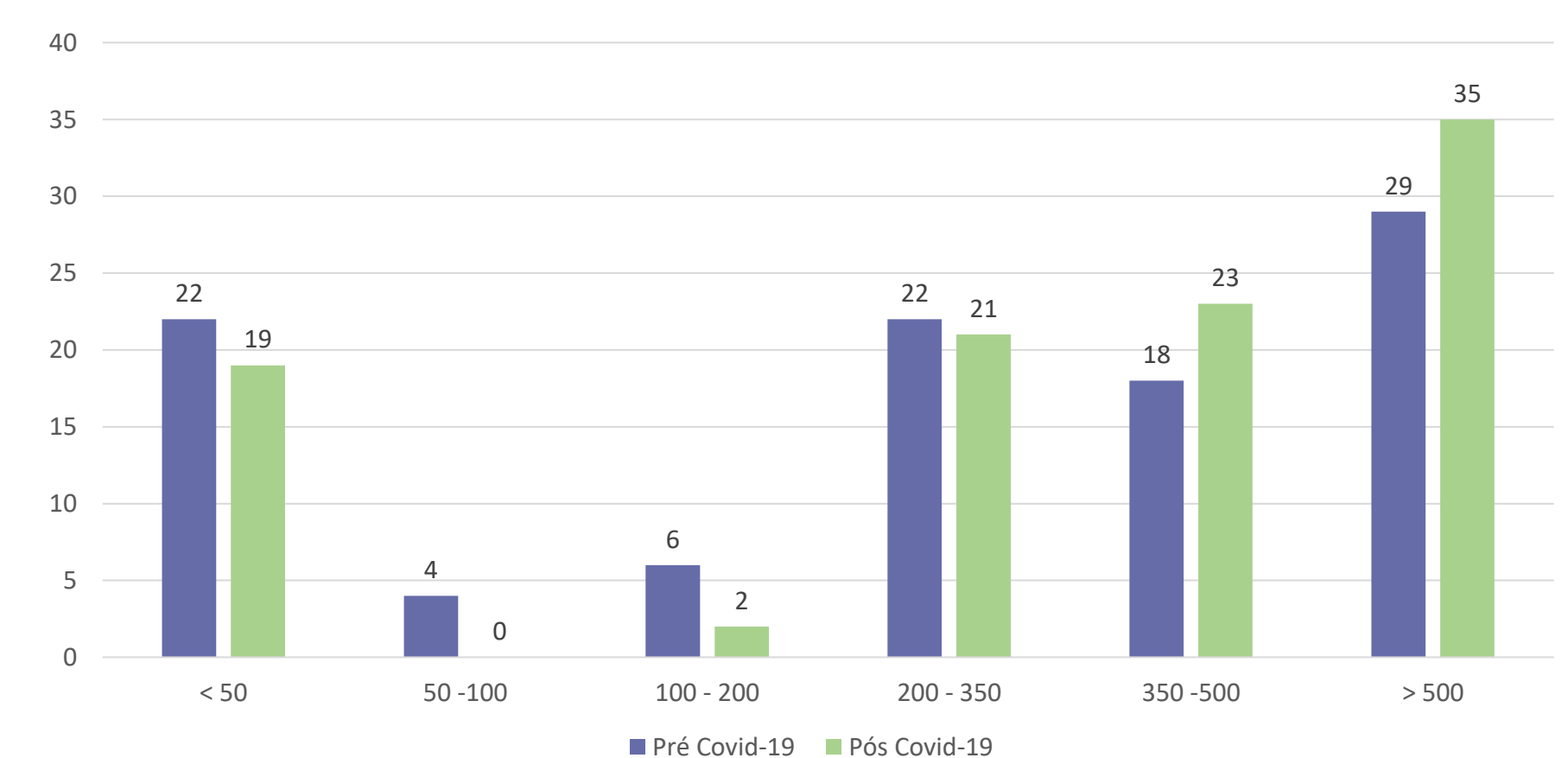
A necessidade de internamento foi semelhante, 33% no grupo pré pandémica vs. 29% no grupo pós início da pandemia.

A prevalência de outras DST foi de 31% nos 2 grupos.

- Doenças definidoras de SIDA



- Contagem de CD4+



Conclusões

Não houve diferenças estatisticamente significativas em nenhuma das variáveis avaliadas.

- Apesar da alocação de serviços humanos e materiais à Covid-19, parece não ter havido impacto negativo no diagnóstico e seguimento dos doentes infetados com HIV;
- Os resultados aqui apresentados, embora precoces, são encorajadores e devem motivar os profissionais de saúde da área a manter uma atitude de resiliência no diagnóstico e seguimento do doente VIH.